

Na ESMEC

... Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Este ambiente para mim é muito caro. Sou filho de uma professora. Tenho umas irmãs que são professoras. E eu andei brincando de ministrar aulas.

E aqui tive a oportunidade do encontro de gerações, proporcionado por alunos saídos dos bancos da universidade e outros ávidos por aprimorar sua qualificação, todos sedentos por engrandecer pelo saber.

Apesar disso, nunca havia experimentado a emoção de dirigir uma Escola. E eis que fui convocado para enfrentar o desafio de assumir a responsabilidade de substituir o eminente desembargador Raimundo Eymard Ribeiro de Amoreira, que se aposentara.

Depois, fui convidado a permanecer na direção da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC). E, mais uma vez, tomado pela paixão do ambiente e pelo desafio do cargo, não quis recusar a indicação do presidente, Desembargador José Arísio Lopes da Costa, com a complacência do egrégio Tribunal de Justiça, em sua composição plenária.

Procurei durante todo tempo desempenhar minha função na expectativa de cumprir as finalidades específicas da Escola, uma Instituição voltada para o aperfeiçoamento de sua missão acadêmica junto aos magistrados e aos servidores.

Foram criados cinco novas turmas nos cursos de pós-graduação lato sensu, com matrícula de 200 alunos que estão atualmente finalizando suas aulas teóricas para apresentação dos trabalhos de conclusão até agosto de 2013.

Um grande momento histórico para a ESMEC foi a expedição dos primeiros diplomas de Especialista com a chancela da Escola da Magistratura. No dia 16/09/2010, Herisberto Silva Furtado Caldas, juiz substituto do Estado de Tocantins, recebeu na Secretaria da Escola, seu diploma. Antes, a chancela era da UFC e, depois, da UVA.

Em dezembro de 2012, findou o ciclo de validade do credenciamento fornecido pelo Conselho Estadual de Educação, mas as providências para a renovação já foram adotadas, estando em curso o processo administrativo respectivo.

Relativamente aos cursos de curta duração, a Esmec deu especial atenção aos cursos de Administração Judiciária, em parceria com a ENFAM, CNJ, TJCE e EPG, visando o cumprimento da Meta 08/2010 do CNJ. Outro curso importante, que obteve significativa repercussão no meio acadêmico, foi a

instalação do curso preparatório para o Mestrado em Direito da UFC. Na primeira turma, das 25 vagas ofertadas, um total de 17 foram conquistadas por alunos que freqüentaram o curso promovido pela Esmec em parceria com a Fortlivros. Estão formadas outras duas turmas.

Promovemos inúmeros seminários, palestras, especialmente os Congressos Jurisdictio, realizados com nomes consagrados do Direito, como Freddie Didier Júnior, Leonardo Cunha Câmara, Cássio Scarpinella Bueno, Juvêncio Vasconcelos Viana e Alexandre de Freitas Câmara.

Temas foram os mais interessantes, desde Inquilinato, Previdência Complementar, Justiça Restaurativa, Custo do Dinheiro e Quantificação de Juros, Meios Alternativos de Solução dos Conflitos, Conciliação e Mediação, As novas regras de prisão e de cautelares pessoais no processo penal, Novo CPC, etc.

Foi incentivada a produção de trabalhos acadêmicos dos alunos dos cursos de Especialização que defenderam 38 monografias e, mesmo tendo a Themis, foi criada a Revista Eletrônica Dike, com 21 artigos científicos. Foram produzidos três livros, com a iniciativa dos alunos da Especialização, expostos na Bienal Internacional do Livro, inclusive as revistas, no Centro de Eventos do Ceará.

O acervo da Biblioteca foi aumentado com 342 livros, 371 monografias e 13 periódicos e realizados 842 empréstimos aos alunos, servidores e magistrados. Foram lançados 14 livros no auditório da Escola, de renomados autores como César Barros Leal, Eugênio Pacelli de Oliveira, Raimundo Nonato Silva Santos, Francisco Gérson Marques, Marcelo Roseno, dentre outros.

Foi renovado o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da ESMEC.

Neste período, foi ampliada significativamente a oferta de cursos e treinamentos para magistrados e servidores, com o aumento de parcerias com a Rede Estadual de Escolas de Governo (com destaque para a Escola de Gestão Pública e Escola Superior do MP), com a ENFAM, CNJ, realizando cursos presenciais e à distância, de Mediação e Administração Judiciária, além da parceria com a Universidade de Samford (Estados Unidos) e com a Escuela Judicial de America Latina (EJAL). Foram mantidas as históricas parcerias com a ACM, a Justiça Federal e o TRE.

A ESMEC teve participação em todas as discussões promovidas pelo Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura, o COPEDEM, realizadas em oito diferentes Estados da Federação. O próximo será no arquipélago de Fernando de Noronha, no mês de maio.

Foi executada uma ampla reforma estrutural nas dependências físicas da Escola. Foi modificada a insuportável permanência no pátio interno, justa e antiga reclamação de alunos, professores e servidores. Foi feita a substituição da cobertura do teto, troca de piso e portas, melhoria no sistema elétrico, eliminação de infiltrações na parte hidráulica, obras de alvenaria e gesso, além da ampliação dos pontos de rede e a implantação do sistema wi-fi, ansiedade de alunos e professores da pós-graduação. Foram incorporados novos computadores, aparelhos de ar condicionado, equipamentos de som/imagem, sofás, etc.

Mas, há muito a ser feito ainda. Nosso esforço não conseguiu atualizar o Regimento Interno, nem dotar o prédio com acesso compatível para cadeirantes. Falta a implementação das recomendações da Resolução 159/2012 do CNJ, especialmente no que respeita a autonomia financeira com a implantação da ordenação de despesas. Ficou minha frustração, que é de ordem nacional, no complexo das escolas estaduais de magistratura, de não ter conseguido aproximar ainda mais o juiz da escola, só justificada esta separação pelas exigências incoerentes do CNJ. Deixei de implementar os sonhados concursos de monografias e de artes, de poesia e contos literários.

Mas, tudo que foi feito deveu-se ao esforço ininterrupto de dois excelentes coordenadores com quem pude contar nesta administração: Dr. Durval Aires Filho, hoje desembargador, e o Dr. Emílio de Medeiros Viana, que, com prejuízo de suas funções jurisdicionais, deram tempo integral, diariamente, acompanhando o cumprimento de nossas metas e mantendo ótimo relacionamento com as entidades parceiras.

Reconheço também o esforço de todos os servidores, comissionados, efetivos e terceirizados, abnegados acólitos e prestimosos companheiros, entusiasmados pela escola, que colaboraram eficazmente para sua grandeza.

Procuramos contribuir para melhorar a Escola, modernizando as instalações físicas, ofertando cursos e eventos de qualidade, preocupados em proporcionar um ensino de excelência aos magistrados, servidores e operadores do Direito, servindo como um núcleo de produção científica dos grandes temas jurídico-sociais e dos problemas suportados pelo judiciário.

Ao Diretor da ESMEC e seu Coordenador Geral, magistrados experientes, dignos, honrados, desejo um profícuo desempenho, realizando os objetivos primordiais e enaltecendo a cultura e a ciência do Direito.

As emoções que vivi aqui, eu guardo no coração, lugar onde guardo minhas paixões, onde guardo meus amores.

Muito obrigado!